

o futuro

o

O espaço expositivo
como espaço editorial
e espaço de ensaio

como

para

aventar

Operando com conceitos como comunidade, participação e identidade a Cooperativa de Comunicação e Cultura, através do seu programa de exposições *A Cultura No Centrol*, procura dinamizar e promover as Artes Visuais e reforçar o papel cívico que a arte e a cultura exercem na construção de comunidades mais coesas e justas. Este programa tem como principal objetivo a sensibilização da comunidade local, particularmente o público jovem, para as questões da produção artística – através dos seus processos de cooperação que estimulam a participação de todos — no contexto da sociedade atual.

Com um destino em mira, as exposições “O futuro como aventura” do coletivo de alunos da Licenciatura e Mestrado em Artes Plásticas da Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha integram a linha programática da Cooperativa, que privilegia receber a comunidade artística jovem na sua programação. Esta parceria tira partido do contexto para-museológico da Cooperativa para estabelecer a ponte entre o universo académico e o sistema da arte. A Cooperativa funciona assim como elemento catalisador de articulação e mediação entre a academia, as instituições e o seu corpo profissional.

Procura-se com este diálogo entre meio académico e agente cultural não só manter o rigor científico naquilo que é o conteúdo programático de ambos, mas também para corresponder à curiosidade do coletivo de alunos que integram os respectivos cursos em Artes Plásticas e fornecer ferramentas que viabilizem a utilização e aprendizagem de novos modos de comunicar as suas descobertas. Espera-se destas duas exposições a aquisição de conhecimento prático em contexto real, particularmente através dos lugares de ensaio e exposição, convidando o coletivo de alunos a desenvolver a ideia de ‘criação de comunidade’ em espaço comum.

Apresentar e dar a conhecer o processo criativo, as ficções que narram o universo artístico de cada um e o espaço onde estas ficções tomam forma, é indicativo do espírito ambicioso a que estes jovens artistas se prestam a alcançar *o futuro como aventura*.

Pedro Zema

Cooperativa de Comunicação e Cultura

A licenciatura em Artes Plásticas da ESAD.CR (Politécnico de Leiria) visa proporcionar uma formação multidisciplinar, nas múltiplas técnicas e tecnologias que podemos hoje encontrar nas práticas artísticas contemporâneas. A arte contemporânea é um multiverso plural, activamente implicado nas reflexões e debates sobre a condição humana numa época de transformações aceleradas e imprevisíveis, das alterações climáticas aos movimentos sociais, dos paradigmas de emergentes de transição aos novos modos colectivos do habitar e do viver-juntos na Terra-Gaia.

No centro convergente dessa formação está a liberdade de experimentação e a busca de um território criativo autónomo e independente. Ensinamos segundo uma pedagogia baseada a prática individual, feita de tacteamentos e procura singulares, métodos de exploração que são desenvolvidos com o acompanhamento próximo e singular de cada estudante nas várias disciplinas projectuais. Em complemento e em prolongamento dessa busca própria de cada um, os estudantes podem frequentar uma grande diversidade de unidades curriculares de opção, que permitem diferentes percursos, que exploram diferentes laboratórios de experimentação e que ensaiam reflexões e investigações temáticas sobre diferentes materializações e assuntos.

Seja nos suportes mais tradicionais da pintura, da gravura, do desenho, da cerâmica ou da escultura, expandidos e incessantemente reconfigurados, seja na instalação, na fotografia, na imagem em movimento ou nos media digitais e interactivos, todos os territórios de expressão e da imaginação podem ser percorridos e pensados. Os livros de artista, as práticas artísticas sociais, a música, a poesia, a performance são lugares da escuta e do olhar, da acção e do gesto, que continuam a redefinir as fronteiras da arte e a reinventar os modos da arte se inscrever no mundo, de nos oferecer outras maneiras de o entender e de o sentir.

Os professores, artistas experientes com percursos em diferentes práticas de criação em conjunto com teóricos e investigadores das múltiplas áreas de saber das Humanidades, compõem um amplo e diversificado leque de interlocutores, num diálogo permanente e estimulante sobre a arte contemporânea e os seus processos criativos.

Em cada semana do semestre e ao longo de todo o ano, o ecossistema criativo da ESAD.CR, onde existem licenciaturas na área do Teatro, da Imagem, do Som e das diferentes áreas do Design, oferece um entusiasmante programa de conferências, workshops temáticos, visitas de estudo, aulas abertas com artistas e criadores contemporâneos, protagonistas nacionais e internacionais da investigação e do pensamento contemporâneo sobre as artes e o design.

Esta licenciatura, com o seu amplo reconhecimento nacional e internacional e mais de 30 anos de trabalho e reinvenção contínua, permanece um dos mais estimulantes e aventureiros lugares em Portugal para aprender, estudar e investigar em arte contemporânea.

Célia Bragança

Coordenadora da Licenciatura em Artes Plásticas

Há alguns anos iniciei funções como coordenadora do Mestrado de Artes Plásticas da ESAD.CR. Neste ciclo de estudos, entendi sempre que o seu âmbito não se limitava ao tempo e ao lugar académico, mas que era fundamental que os alunos conhecessem e comesçassem desde cedo a participar naquilo que será o seu lugar: o meio artístico, com a sua alternância bem definida entre tempos de trabalho no atelier e tempos de exposição pública das obras criadas.

O município de Torres Vedras foi sempre um parceiro de eleição neste processo. Tem acolhido com generosidade os projectos dos jovens artistas, como agora sucede com estes que, com a curadoria de Isabel Baraona e Ana João Romana, aqui mostram um núcleo muito específico de trabalhos. No que toca ao Mestrado de Artes Plásticas, que aqui vemos não será forçosamente o projecto final de curso, mas uma obra feita especificamente para o conceito definido pelas curadoras.

Na verdade, este ciclo de estudos propicia a realização de obras artísticas centradas num conceito definido paralelamente à sua execução, com a tónica colocada na dimensão processual do trabalho do jovem autor. Não é obrigatório que o aluno se foque nas disciplinas artísticas tradicionais e históricas; ele é estimulado a encontrar o seu próprio caminho artístico, e a usar de todas as potencialidades técnicas que a ESAD.CR lhe oferece para concluir com êxito o seu percurso académico. O que vemos nesta exposição possui, assim, uma dimensão projetual que nos deixa adivinhar os tempos e os modos que cada jovem artista escolheu para materializar o seu trabalho.

Resta-nos agradecer aos organizadores e às curadoras pelo empenho e boa vontade colocados nesta exposição, e esperar que iniciativas como esta se repitam nos anos vindouros.

Caldas da Rainha, Abril de 2024

Luísa Soares de Oliveira

Coordenadora do Mestrado em Artes Plásticas

o futuro como aventura

Uma série de postais publicados por Ernesto de Sousa, intitulados *O passado como aventura* (1978), foi o mote para um trabalho colaborativo entre Ana João Romana e Isabel Baraona, que envolveu 35 artistas e colectivos. Esta obra, uma série de postais, foi exposta no Círculo de Artes Plásticas de Coimbra e enviada via CTT para um largo número de destinatários. Na introdução de *Artists' postcards from 1960 to now*, sobre a colecção de postais de artistas em acervo no British Museu em Londres, Jeremy Cooper explica claramente que cada postal é uma ideia original e não uma ilustração, e diz *if you own one of these postcards, you own an original artwork by this artist*¹.

Amantes e fazedoras de livros de artista e múltiplos, consideramos que o postal, apesar do modesto formato, é uma oportunidade para expressar uma ideia poética e, porventura, também suporte para manifesto político. Mas, sobretudo, como diz Michael Bracewell *Every Postcard describes a World; and every postcard bought or sent appears to promise a friendly gesture – the desire to share a moment's closeness with its recipiente*².

Se voltamos a este título que conjuga *futuro* e *aventura*, é porque nós, Ana e Isabel, enquanto artistas visuais e professoras, nos interessamos por cruzar artistas de diversas gerações e experiências, tecemos relações entre os que foram nossos mestres e estes jovens que conhecemos na ESAD.CR. Ao fazer uma nova série de postais sublinhamos ainda o interesse em expandir a concepção de *exposição*, queremos que seja uma experiência que se estende no espaço e no tempo, com o envio dos postais via CTT. Em diálogo aberto, queremos continuar a ensaiar possibilidades de encontro entre artistas e os mais variados públicos.

A convite da Cooperativa de Comunicação e Cultura organizamos duas exposições que se unem sob este mote, mas que se divide em dois espaços, o Centro de Cultura Contemporânea 9 e o Centro de Cultura Contemporânea 13, antes designados por Câmara Clara e Câmara Escura.

1 COOPER, Jeremy. (2019) *The World Exists to be put on a Postcard, Artists' postcards from 1960 to now*. Londres: Thames & Hudson / British Museum.

2 BRACEWELL, Michael. (2011) *The Postcard Art of Gilbert & Georges 1972-1989. The Postcard Sculpture, Postcard Pieces, Titled Postcards Pictures*. Munique: DelMonico Books/Prestel.

No Centro de Cultura Contemporânea 9, edifício sede, tomamos o espaço expositivo como espaço editorial onde podemos ver, ler, folhear, editar e até distribuir a partir de um conjunto de publicações produzidas desde 2010 no contexto da Unidade Curricular Livro de Artista, da Licenciatura em Artes Plásticas. Nesta disciplina são exploradas diferentes estruturas de livros, projectos colectivos como as Edições da Sala 5 e projectos individuais de publicação, privilegiando em todos os momentos a trilogia de aprendizagem: *hands on, minds on, hearts on*. (aprender fazendo, fazer pensando e pensar envolvendo-se).

Esta exposição está dividida em três capítulos. No capítulo I podem ser vistos livros publicados por estudantes e alumni da ESAD.CR, no capítulo II a exposição torna-se um espaço editorial colaborativo – convidamos os visitantes a escolher as obras que são expostas nas paredes da galeria, tomadas aqui como páginas em branco, o visitante participa assim como editor e curador. Todas as obras disponíveis para esta proposta de edição no espaço foram concebidas por estudantes para a publicação Edições da Sala 5, um projecto colectivo de assembling realizado desde 2011 no contexto da disciplina de Livro de Artista. No capítulo III está disponível para distribuição gratuita a coleção de postais *O futuro como aventura*, publicados este ano lectivo numa parceria entre estudantes do 2.º ano da licenciatura e do 2.º ano de mestrado em Artes Plásticas. Os postais publicados pela turma de licenciatura foram concebido pelos estudantes: Alexandra Camacho, Alice Batella, Anne Calderón, Eva Jasiulyte, Ritz, Gago, Andreia Domingos, Filipa Emauz, Gediminas Rydelis, Inês Oliveira, Inês Pinheiro, Jo, Joana Ferreira, José Sopa Laranjeira, Lara Domingos, Leonor Bento, Beatriz Coelho, Maria Camacho, Matilde Fernandes, Miriam Durães, Solonur, Teresa Pessoa e Tomás Fernandes. Assim celebramos 14 anos de publicações por estudantes na disciplina de Livro de Artista.

O número 13 acolhe um heterogéneo grupo de alunos que actualmente frequenta o segundo ano do Mestrado em Artes Plásticas. Nove talentosas pessoas com diferentes percursos e saberes, que aqui se encontram em profícua conversa: Álvaro Nogueira e Margarida Moreira Martins são Licenciados em Design do Produto e Cerâmica (ESAD.CR); Rubi Gamallo é Licenciada em Design Gráfico (ESAD.CR); Inês Santos, João Soares e Maria Manuel são Licenciados em Artes Plásticas (ESAD.CR); Rui Anastácio é Licenciado em Programação e Produção Cultural (ESAD.CR);

Fredrik Robens é Licenciado em Artes Visuais pela Universidade da Madeira e em Bellas Artes na Universitat Politècnica de València; e HElena Valsecchi é uma artista com um percurso já firmado.

2024, este tempo de mudança assemelha-se a outro tempo de mudança, 1974. Oxalá o futuro seja uma promissora aventura. Em 1976, para uma exposição de Helena Almeida na Galeria Módulo, Ernesto de Sousa escreve sobre “realizar-se a si próprio” e “fazer coincidir a criatividade individual e a criatividade do mundo”. Ernesto termina o texto em tom de convite:

“agora e aqui
é um sinal de esperança e aumenta
a vontade
de fazer outra vez as contas
vamos começar de novo?”^{3*}

Ana João Romana e Isabel Baraona

³ Texto para a exposição homónima de Helena Almeida, Galeria Módulo (Rua da Boavista, Porto), Junho-Julho do ano 1976.

o futuro como aventura

O espaço expositivo como espaço editorial



O livro com o mesmo nome da Inês Barreira, Ana Júlia Barreira
e editado na DADCE, na Cooperativa de Comunicação e Cultura
em Torres Vedras após a DADCE e DADCE
Estimando, Lisboa, 2014

É importante que todos os membros da DADCE sejam
e todos os membros da DADCE sejam todos os membros da DADCE



O livro com o mesmo nome da Inês Barreira, Ana Júlia Barreira
e editado na DADCE, na Cooperativa de Comunicação e Cultura
em Torres Vedras após a DADCE e DADCE
Estimando, Lisboa, 2014



É importante que todos os membros da DADCE sejam
e todos os membros da DADCE sejam todos os membros da DADCE





O projeto é uma intervenção gráfica do Instituto Brasileiro de Arte e Design
e está disponível na DBADCE, na Cooperativa e de Comunicação e Cultura
nas Tintas e Impressões gráficas S.O.A. DBADCE, 2009

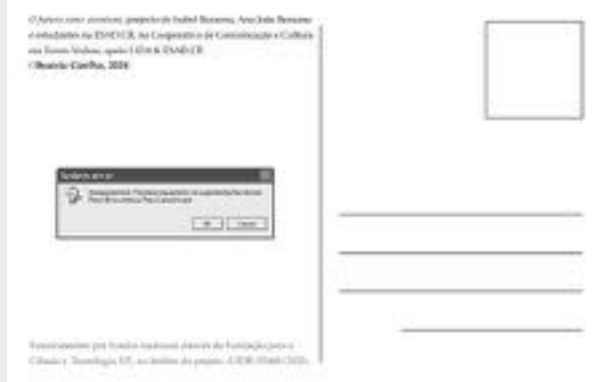
Walter de la Cruz de la Cruz@gmail.com

É uma reprodução que faz parte de um projeto de intervenção gráfica
e é distribuída em Tintas e Impressões gráficas S.O.A. DBADCE, 2009



O projeto é uma intervenção gráfica do Instituto Brasileiro de Arte e Design
e está disponível na DBADCE, na Cooperativa e de Comunicação e Cultura
nas Tintas e Impressões gráficas S.O.A. DBADCE
© Andréia Domingos, 2004

É uma reprodução que faz parte de um projeto de intervenção gráfica
e é distribuída em Tintas e Impressões gráficas S.O.A. DBADCE, 2009



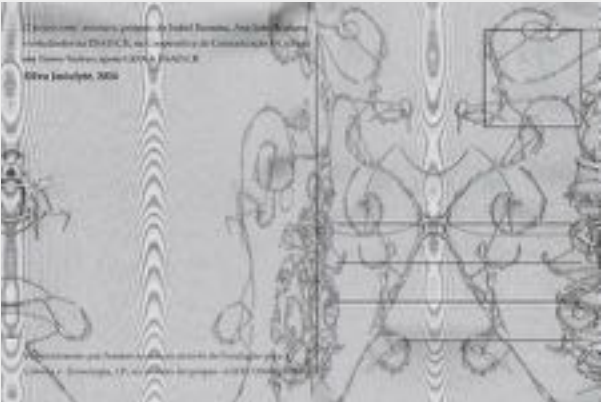


O futuro como aventura, projecto de Isabel Baraona, Ana João Romão e estudantes na ESAD.CR, na Cooperativa de Comunicação e Cultura em Torres Vedras; apoio LIDA & ESAD.CR

©Cooperativa de Comunicação e Cultura, 2020



Financiamento por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto «UIDB/05468/2020»



O futuro como aventura, projeto de Isabel Barreto, Ana Júlia Bonomo e colaborador da EDA/CE, na Cooperativa de Catavento e Cultura em Baurão Valério, após EDA e EDA/CE

XXXXXXXX, 2024



É importante saber que todos os direitos reservados de EDA/CE para o futuro e Baurão Valério, SP, em todos os pontos de EDA/CE e EDA/CE.



Do what you can to make
the future something worth
looking forward to.
MAKE YOUR OWN HORIZONS

Gratuito 2024



anterior e não será, portanto, haverá a possibilidade de ser usado para
qualquer finalidade. O uso de EDA/CE e EDA/CE é proibido e
EDA/CE e EDA/CE não podem ser usados para
EDA/CE, EDA/CE e EDA/CE.

É importante saber que todos os direitos reservados de EDA/CE para o futuro e Baurão Valério, SP, em todos os pontos de EDA/CE e EDA/CE.



O futuro como aventura, projeto de Isabel Barreto, Ana Júlia Bonomo e colaborador da EDA/CE, na Cooperativa de Catavento e Cultura em Baurão Valério, após EDA e EDA/CE

XXXXXXXX, 2024



É importante saber que todos os direitos reservados de EDA/CE para o futuro e Baurão Valério, SP, em todos os pontos de EDA/CE e EDA/CE.



O objeto acima apresenta, pertence da Inedit Barreira, Ana Jule Barreira e está inscrito na ENADCE, na Cooperativa de Comunicação e Cultura em Torres Vedras, após a CDA e ENADCE
© Inedit Barreira, 2014



O mesmo objeto que Inedit Barreira, Ana Jule Barreira e está inscrito na ENADCE, na Cooperativa de Comunicação e Cultura em Torres Vedras, após a CDA e ENADCE
© Inedit Barreira, 2014, no âmbito do projeto «1000 OBRAS 2014»

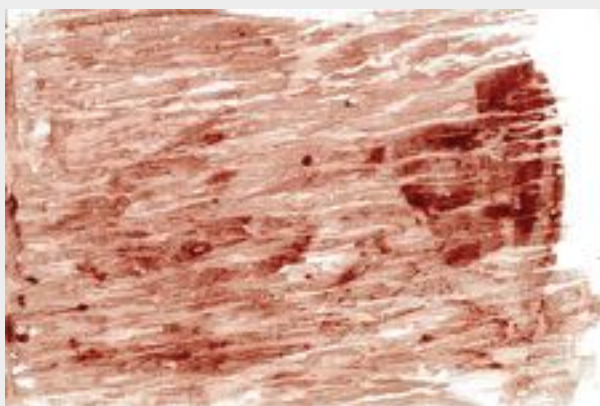




O objeto acima apresenta, pertence da Inedit Barreira, Ana Jule Barreira e está inscrito na ENADCE, na Cooperativa de Comunicação e Cultura em Torres Vedras, após a CDA e ENADCE
© Inedit Barreira, 2014



O mesmo objeto que Inedit Barreira, Ana Jule Barreira e está inscrito na ENADCE, na Cooperativa de Comunicação e Cultura em Torres Vedras, após a CDA e ENADCE
© Inedit Barreira, 2014, no âmbito do projeto «1000 OBRAS 2014»



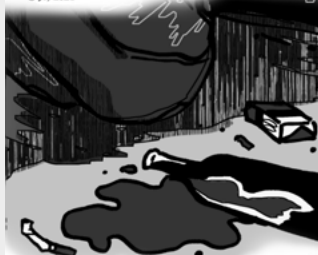
O futuro como arestado, projecto de Isabel Baraona, Ana João Romana e estudantes na ESAD.CR, na Cooperativa de Comunicação e Cultura em Torres Vedras; apoio LIDA & ESAD.CR
© Inês Martins, 2024

*Para os que já não estão,
e para os que,
no futuro,
já não estarão...*

Financiamento por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., no âmbito do projecto «UIDB/05468/2020»



O futuro como arestado, projecto de Isabel Baraona, Ana João Romana e estudantes na ESAD.CR, na Cooperativa de Comunicação e Cultura em Torres Vedras; apoio LIDA & ESAD.CR
© Jo, 2024



Financiamento por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., no âmbito do projecto «UIDB/05468/2020»

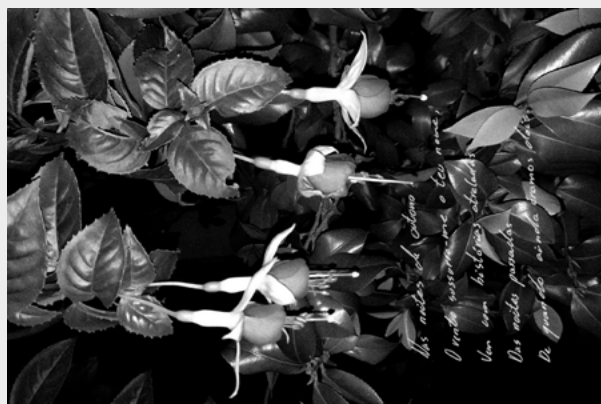


O Arco-íris: pintura, projeto de Isabel Buarque, Ana Júlia Bonfatti e colaboradores da ENACE, na Cooperativa de Comunicação e Cultura dos Trópicos, sob o E.T.A.A. ENACE.

Eliziane Pereira, Fátima e Lima, 2024.



Imagem em preto e branco: pintura, projeto de Isabel Buarque e colaboradores da ENACE, na Cooperativa de Comunicação e Cultura dos Trópicos, sob o E.T.A.A. ENACE.

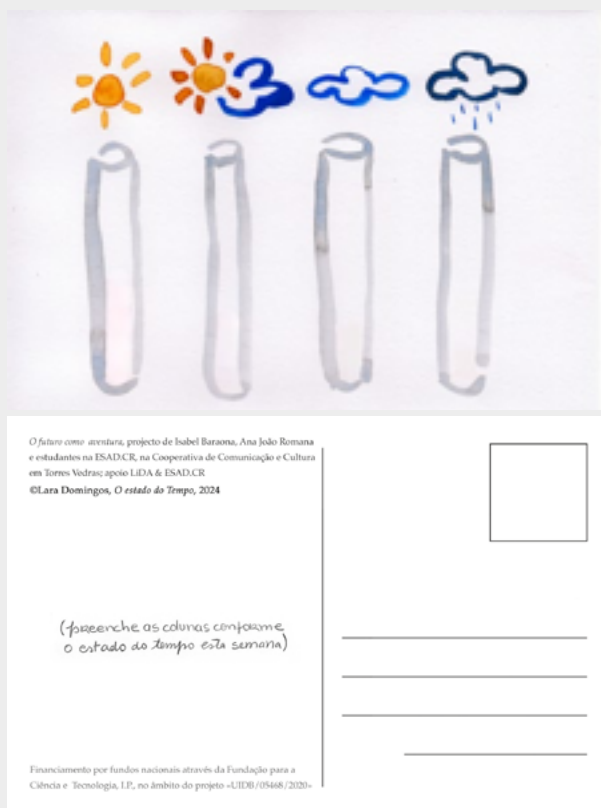


O Arco-íris: pintura, projeto de Isabel Buarque, Ana Júlia Bonfatti e colaboradores da ENACE, na Cooperativa de Comunicação e Cultura dos Trópicos, sob o E.T.A.A. ENACE.

Eliziane Pereira, 2024.



Imagem em preto e branco: pintura, projeto de Isabel Buarque e colaboradores da ENACE, na Cooperativa de Comunicação e Cultura dos Trópicos, sob o E.T.A.A. ENACE.



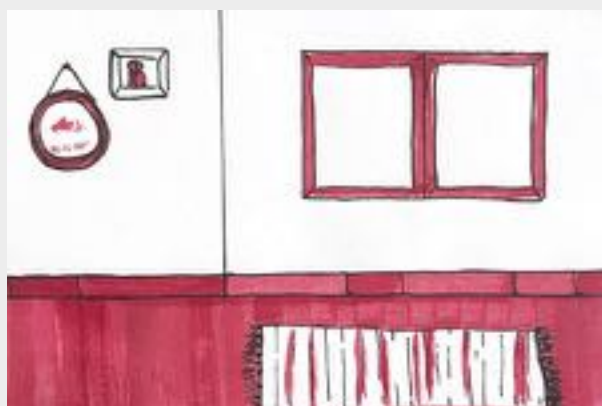


O Artista criou, através, pintura de Inédit Benvenuto, Ana Júlia Benvenuto e estudantes da EJA/CEB, na Cooperativa e de Comunicação e Cultura, em Santos, através, projeto EJA e EJA/CEB.

Glauber Benito, 2004



É importante que todos os alunos tenham acesso à Internet e que todos os alunos tenham acesso à Internet e que todos os alunos tenham acesso à Internet.

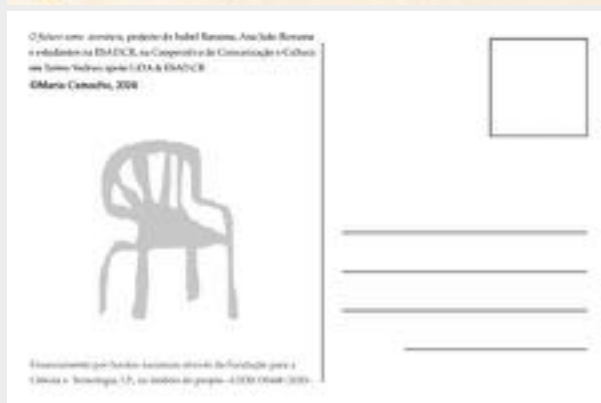


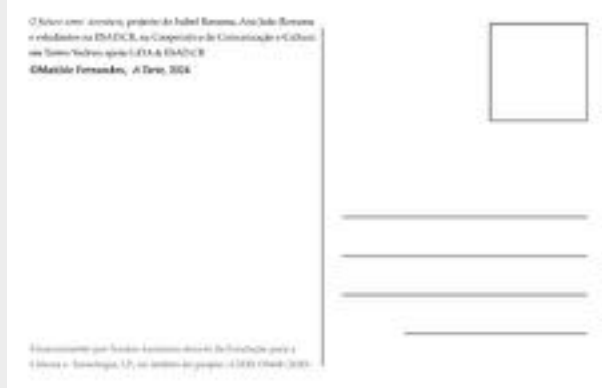
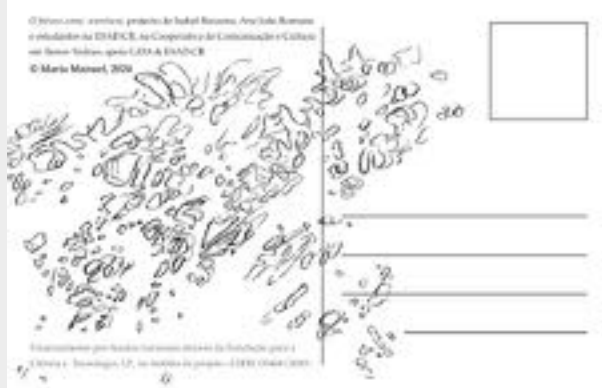
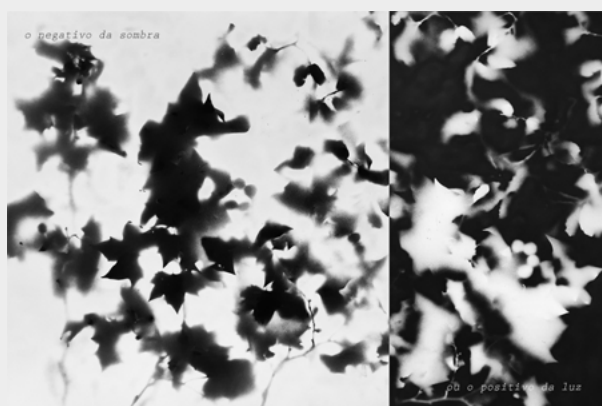
O Artista criou, através, pintura de Inédit Benvenuto, Ana Júlia Benvenuto e estudantes da EJA/CEB, na Cooperativa e de Comunicação e Cultura, em Santos, através, projeto EJA e EJA/CEB.

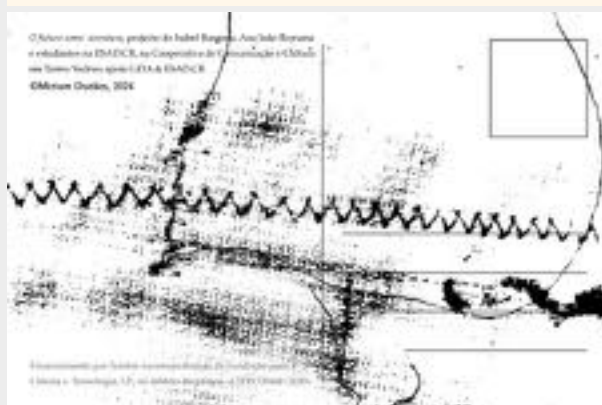
Olego, 2004



É importante que todos os alunos tenham acesso à Internet e que todos os alunos tenham acesso à Internet e que todos os alunos tenham acesso à Internet.







lugar habitado, no corpo e no espaço.



© Arquivo com acervo, presente da Inédit Barrocas, Associação Barrocas e estudantes da EBADEB, no Cooperativo e do Centro de Arte e Cultura, em Torres Vedras, após o EBADEB EBADEB
© Inédit Barrocas, 2014



© Inédit Barrocas, 2014. Inédit Barrocas, Associação Barrocas e estudantes da EBADEB, no Cooperativo e do Centro de Arte e Cultura, em Torres Vedras, após o EBADEB EBADEB
© Inédit Barrocas, 2014. Inédit Barrocas, Associação Barrocas e estudantes da EBADEB, no Cooperativo e do Centro de Arte e Cultura, em Torres Vedras, após o EBADEB EBADEB

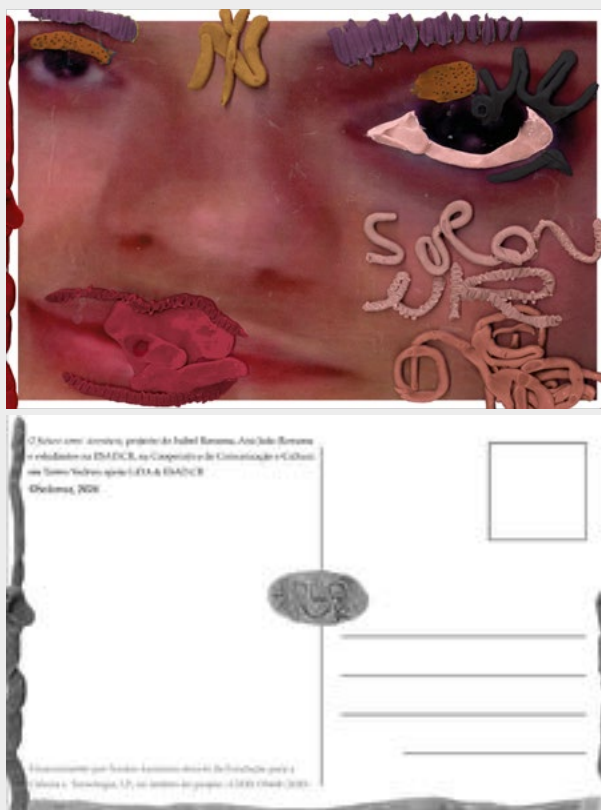




© Arquivo com acervo, presente da Inédit Barrocas, Associação Barrocas e estudantes da EBADEB, no Cooperativo e do Centro de Arte e Cultura, em Torres Vedras, após o EBADEB EBADEB
© Inédit Barrocas, 2014



© Inédit Barrocas, 2014. Inédit Barrocas, Associação Barrocas e estudantes da EBADEB, no Cooperativo e do Centro de Arte e Cultura, em Torres Vedras, após o EBADEB EBADEB
© Inédit Barrocas, 2014. Inédit Barrocas, Associação Barrocas e estudantes da EBADEB, no Cooperativo e do Centro de Arte e Cultura, em Torres Vedras, após o EBADEB EBADEB





O livro, com o mesmo, projeto de Isabel Barroso, Ana Júlia Bonfim e editado por a D&C, a Cooperativa de Comunicação e Cultura em São Paulo, após a D&C e D&C.

© Editora Barroso, 2014



É proibido a reprodução ou a distribuição de qualquer parte do livro sem a autorização da Editora Barroso, 2014.

o futuro como aventura

O espaço expositivo como espaço de ensaio

Álvaro Nogueira

1993

Barrista formado no CENCAL e ESAD.CR, licenciado em Design do Produto e Cerâmica e Vidro e trabalhou como técnico de conceção e desenvolvimento na fábrica Ceramirupe. Atualmente a frequentar o Mestrado em Artes Plásticas na ESAD.CR paralelamente a executar trabalhos na área da cerâmica em atelier próprio. Em 2019 recebe o 3.º prémio do concurso Premio Rometti em Itália, e conta com peças expostas em feiras internacionais como Milan Design Week e Viena Design Week no âmbito da exposição “Same Hands” e Maison & Object no contexto de peças desenvolvidas em residência artística em Viana do Alentejo para a empresa VICARA.



Fredrik Robens

1999, Herdecke, DE

Licenciatura em Artes Visuais na Universidade da Madeira e em Bellas Artes na Universitat Politècnica de València. Frequenta o 2.º ano do Mestrado em Artes Plásticas na ESAD.CR. Em 2020 inaugurou a primeira exposição individual no espaço Bratislava Castle na Eslováquia. Tem exposições permanentes no Art Center Caravel (Funchal, PT) e na Studio-Galerie Burggasse21 (Viena, AT). Desde 2022 é colaborador de curadoria na Studio-Galerie Burggasse21 em Viena.



HElena Valsecchi

1976

Vive e trabalha em Lisboa e Peniche, Portugal. Frequenta o 2.º ano do Mestrado em Artes Plásticas da ESAD.CR. Bolseira pela Fundação Carmona e Costa / Sá da Costa / MArt para o programa de residências artísticas 2019-2020 da MArt. Seleccionada para a edição 2023 do livro Portuguese Emerging Art da Emerge. Colaboradora no âmbito do projecto de Residências Artísticas da RAMA (Residências Artísticas da Maceira e Alfeiria) entre 2020 e 2022.



Inês Santos

2001, Sintra

Iniciou o seu percurso na Escola Artística António Arroio, onde frequentou o curso de Produção Artística (especialização em Têxteis). Frequenta o mestrado no curso de Artes Plásticas da Escola Superior de Artes e Design, nas Caldas da Rainha, onde finalizou a licenciatura em 2022. Atualmente, desenvolve trabalho que abordam temas como a memória, a infância, a morte e o luto, recorrendo a materiais viscerosos como sangue de porco nas suas pinturas, e agora numa vertente têxtil, onde tinge os fios com que borda, e os tecidos.



João Soares

2001

Licenciou-se em Artes Plásticas na ESAD.CR e frequenta atualmente o 2.º ano do Mestrado em Artes Plásticas na mesma instituição. Em 2019 participou na sua primeira exposição coletiva no Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), Leiria. Em 2021 fez parte da exposição coletiva *Estar Suspenso* no Espaço Concas, Caldas da Rainha. Em 2022 participou numa exposição coletiva no Centro de Artes, no Museu/Atelier António Duarte, Caldas da Rainha. Em 2023 participou na exposição coletiva *À noite todos os gatos são pardos* no Atelier Obscura, Leiria.



Margarida Moreira Martins

1997

Licenciatura em Design de Produto - Cerâmica e Vidro na ESAD.CR, onde frequenta atualmente o 2.º ano do Mestrado em Artes Plásticas. É fundadora da marca de cerâmica MAMOMA e do coletivo Lume. Dinamiza workshops desde 2019. Participa em exposições coletivas desde 2021.



Maria Manuel

2001

Licenciada em Artes Plásticas na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, frequenta agora o 2.º ano do Mestrado em Artes Plásticas também na ESAD.CR. Em 2023 inaugurou a primeira exposição individual na Galeria do Centro de Turismo das Caldas da Rainha intitulada de *Sombras a Céu Aberto*. Em 2023, expôs colectivamente na *XXIII Bienal de Artes Plásticas da Festa do Avante* no Seixal e na *Corrente de Ar Vol. III* em Lisboa.



Rubi Gamallo

1996

Frequenta atualmente o 2.º ano do Mestrado em Artes Plásticas na ESAD.CR onde também concluiu a licenciatura em Design Gráfico. Integra exposições colectivas desde 2017 e tem vindo a desenvolver parcerias em projetos de programação cultural. Utiliza vários meios na prática artística, nomeadamente, pintura, desenho, escultura e fotografia. Ao longo do seu percurso tem vindo a estabelecer uma forte relação com o corpo e a memória pessoal. Desta forma o corpo é representado em constante evolução e mutação, o que permite abrir espaço para explorar novas conexões, identidades fluidas e perspectivas em constante transformação, espaço para a reflexão sobre a interconexão entre o corpo, a mente e o mundo exterior, bem como a fragilidade e a vulnerabilidade inerentes à condição humana.



Rui Anastácio

2000, Nazaré

Licenciado em Programação e Produção Cultural na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha. Foi um dos fundadores da marca nazarena Eh Carapau, realizando a exposição Carapaus e outras Corridas, RE Projeções no Âmbito do evento Nazaré Marés de Maio criado pelo Museu Dr. Joaquim Manso. Participou na Exposição Coletiva Obra Gráfica, Gravura e Serigrafia. Em 2023 fez a sua primeira exposição individual, intitulada de Retratar a Sensação.



O futuro como aventura

O espaço expositivo como espaço editorial

Centro de Cultura Contemporânea 9

O espaço expositivo como espaço de ensaio

Centro de Cultura Contemporânea 13

Cooperativa de Comunicação e Cultura

Torres Vedras

15 de Junho a 20 de Julho 2024

Organização

Ana João Romana, Isabel Baraona e Pedro Zema

Coordenação editorial

Ana João Romana e Isabel Baraona

Design gráfico

Rosa Quitério

Textos

Ana Romana e Isabel Baraona, Célia Bragança,
Luísa Soares de Oliveira e Pedro Zema

Imagens

Alexandra Camacho, Alice Batella, Álvaro Nogueira, Anne Calderon,
Andreia Domingos, Beatriz Coelho, Cooperativa de Comunicação e Cultura, Eva Jasiulyte,
Filipa Emauz, Fredrik Robens, Gediminas Rydelis, Helena Valsecchi, Inês Oliveira,
Inês Pinheiro, Inês Santos, Jo, Joana Ferreira, João Soares, José Sopa Laranjeira,
Lara Domingos, Leonor Bento, Margarida Gago, Margarida Moreira Martins,
Maria Camacho, Maria Manuel, Matilde Fernandes, Miriam Durães, Rita Leal,
Rubi Gamallo, Rui Anastácio, Solonur, Teresa Pessoa, Tomás Fernandes.

Depósito legal

0000

Publicação produzida com o apoio da ESAD.CR e do LIDA – Laboratório
de Investigação em Design e Arte, com o apoio da FCT –
Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto «UIDB/05468/2020»



o futuro como aventura

O espaço expositivo como espaço editorial
Centro de Cultura Contemporânea 9

O espaço expositivo como espaço de ensaio
Centro de Cultura Contemporânea 13

15 de Junho a 20 de Julho 2024

Cooperativa de Comunicação e Cultura